

# Dados dos Cursos

Analizando os dados sobre cursos de graduação no Brasil.

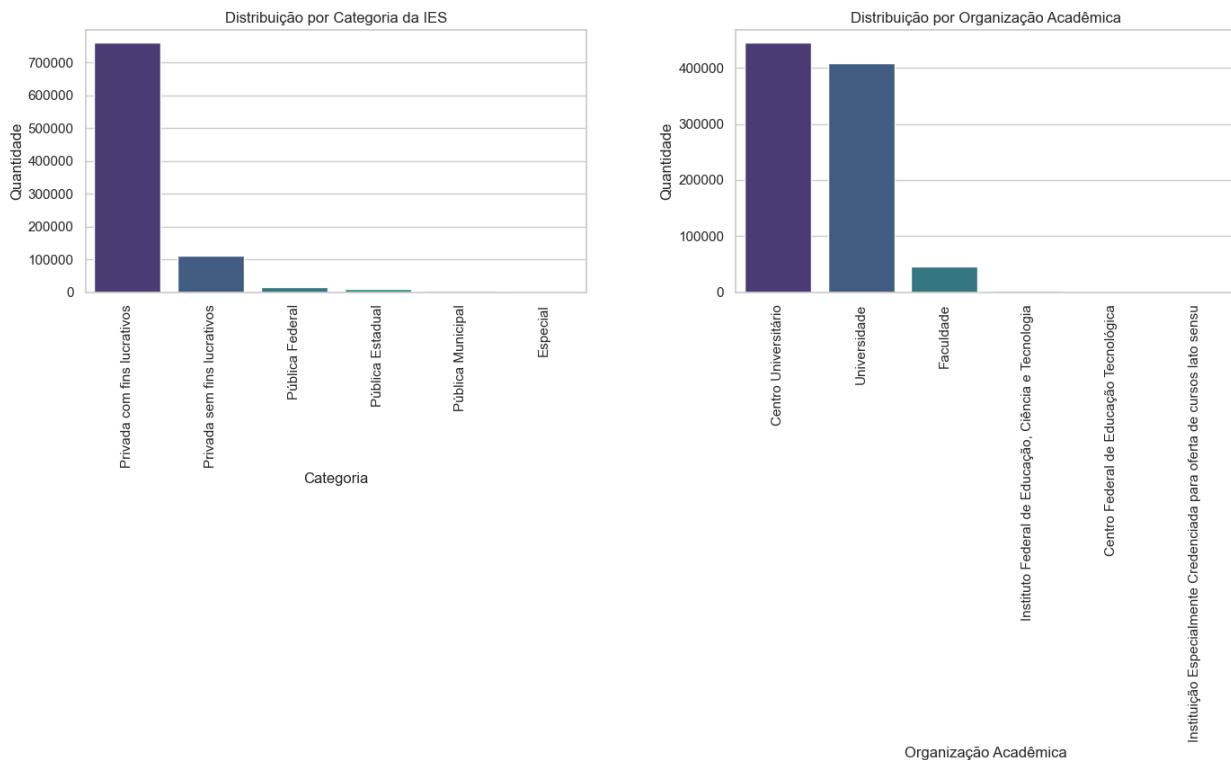
O relatório gerado apresenta uma análise detalhada dos cursos de graduação no Brasil com base em um conjunto de dados abrangente. O objetivo principal foi compreender a distribuição, a popularidade, onde estão concentradas e a situação atual dos cursos oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) em diferentes regiões do país. A seguir, discutiremos as principais descobertas e tendências identificadas no estudo.

Resumo das principais análises realizadas:

1. Quantitativo Geral dos Cursos: Identificamos o total de cursos sendo um total de: 86239 disponíveis, sendo essa uma das métricas básicas para compreensão do volume educacional
2. Quantitativo por Categoria da IES: Analisamos a distribuição dos cursos com base na categoria da instituição de ensino superior (pública, privada, etc).
3. Modalidade de Ensino por Região: Verificamos como as diferentes modalidades de ensino (presencial, à distância) estão distribuídas entre as regiões do Brasil.
4. Situação dos Cursos: Comparação entre cursos em atividade, em extinção e já extintos.
5. Cursos Mais Procurados: Avaliamos os cursos que possuem maior número de alunos matriculados, identificando tendências de popularidade.
6. Distribuição Regional de Cursos por Habitante: Comparamos o número de cursos oferecidos em relação à população de cada região, para verificar a proporção de cursos por habitante.

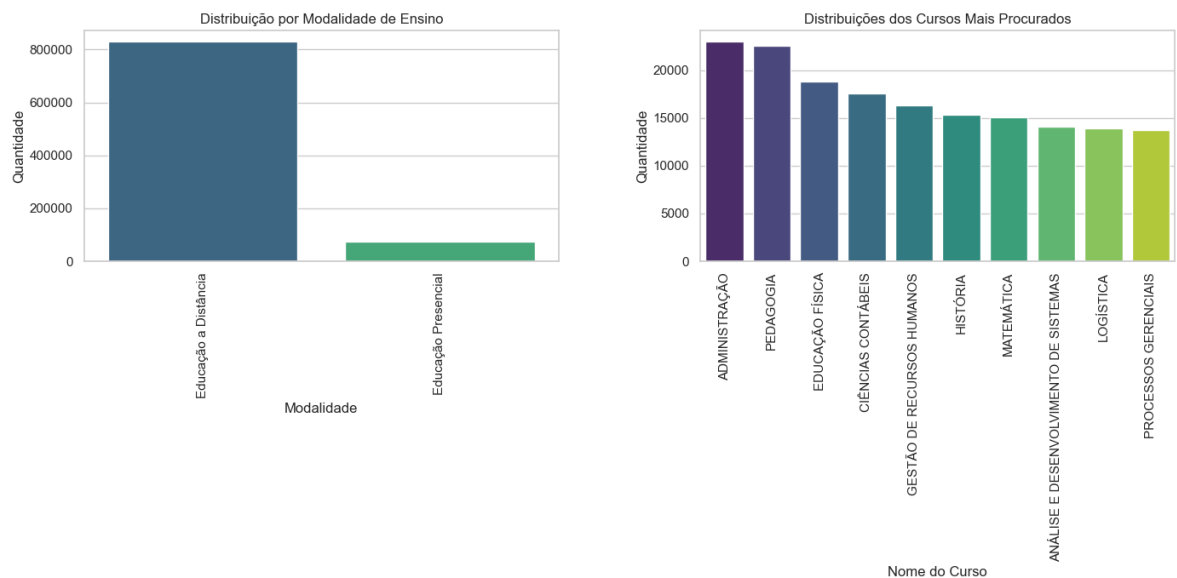
Essas análises fornecem uma visão abrangente sobre a estrutura educacional dos cursos de graduação no Brasil.

# Distribuição de Categorias da IES e Organizações Acadêmicas



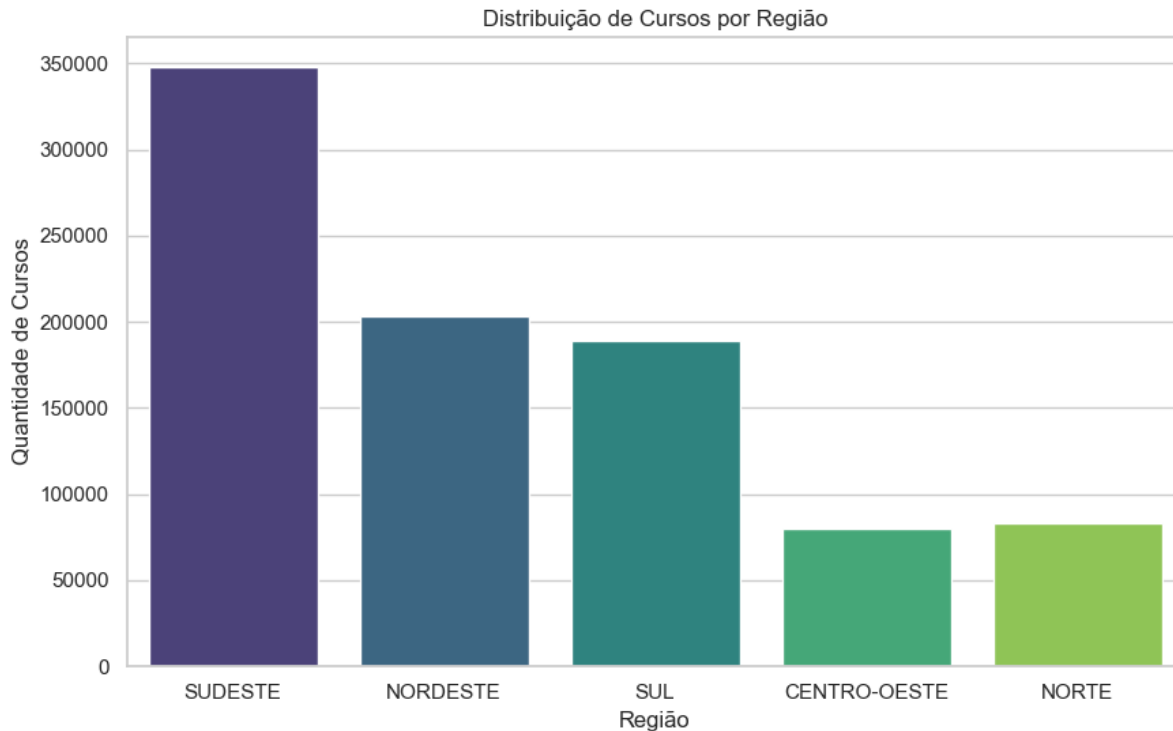
A primeira análise realizada refere-se ao número total de cursos cadastrados no sistema educacional. Identificamos um total de 86239 cursos ativos e disponíveis no Brasil. Esse número nos oferece uma visão geral do volume da oferta educacional no país, refletindo a diversidade e abrangência de cursos ofertados. Analisamos também a distribuição dos cursos por categoria administrativa das instituições (federais, estaduais, municipais, privadas). A análise revela que a maioria dos cursos é oferecida por instituições privadas com fins lucrativos, com uma contribuição significativa das instituições privadas sem fins lucrativos. Além disso, quando observamos a organização acadêmica, verificamos que as universidades e centros universitários são os principais tipos de organização a ofertar cursos, o que demonstra a predominância dessas instituições no ensino superior brasileiro.

# Distribuição Geral dos Cursos



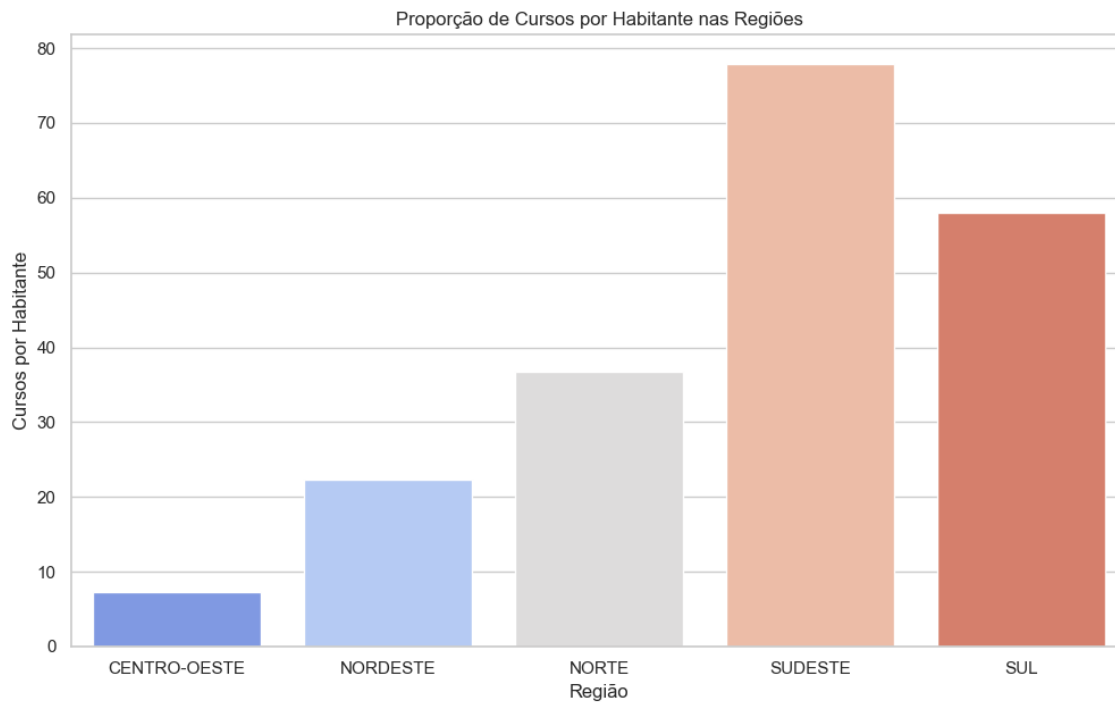
Com a crescente importância da educação a distância (EAD), também analisamos a distribuição da modalidade de ensino por região. Essa análise destacou um crescimento expressivo dos cursos a distância, principalmente em áreas menos densamente povoadas, como o Norte e o Centro-Oeste do Brasil. A pandemia acelerou essa tendência, mas os dados mostram que o EAD já vinha se consolidando como uma modalidade de ensino significativa em várias regiões por conta do desenvolvimento da tecnologia. Outro aspecto relevante abordado foi a distribuição dos cursos entre as modalidades de ensino presencial e a distância. Esta análise mostrou que há uma oferta expressiva de cursos à distância (EAD), um formato que tem crescido nos últimos anos, especialmente no contexto da pandemia e das novas demandas educacionais. Identificamos também os 20 cursos mais procurados no país, com destaque para áreas como Administração, Direito e Pedagogia. Esses cursos refletem as demandas do mercado de trabalho e a popularidade dessas áreas de conhecimento.

## Distribuição de Cursos por Região



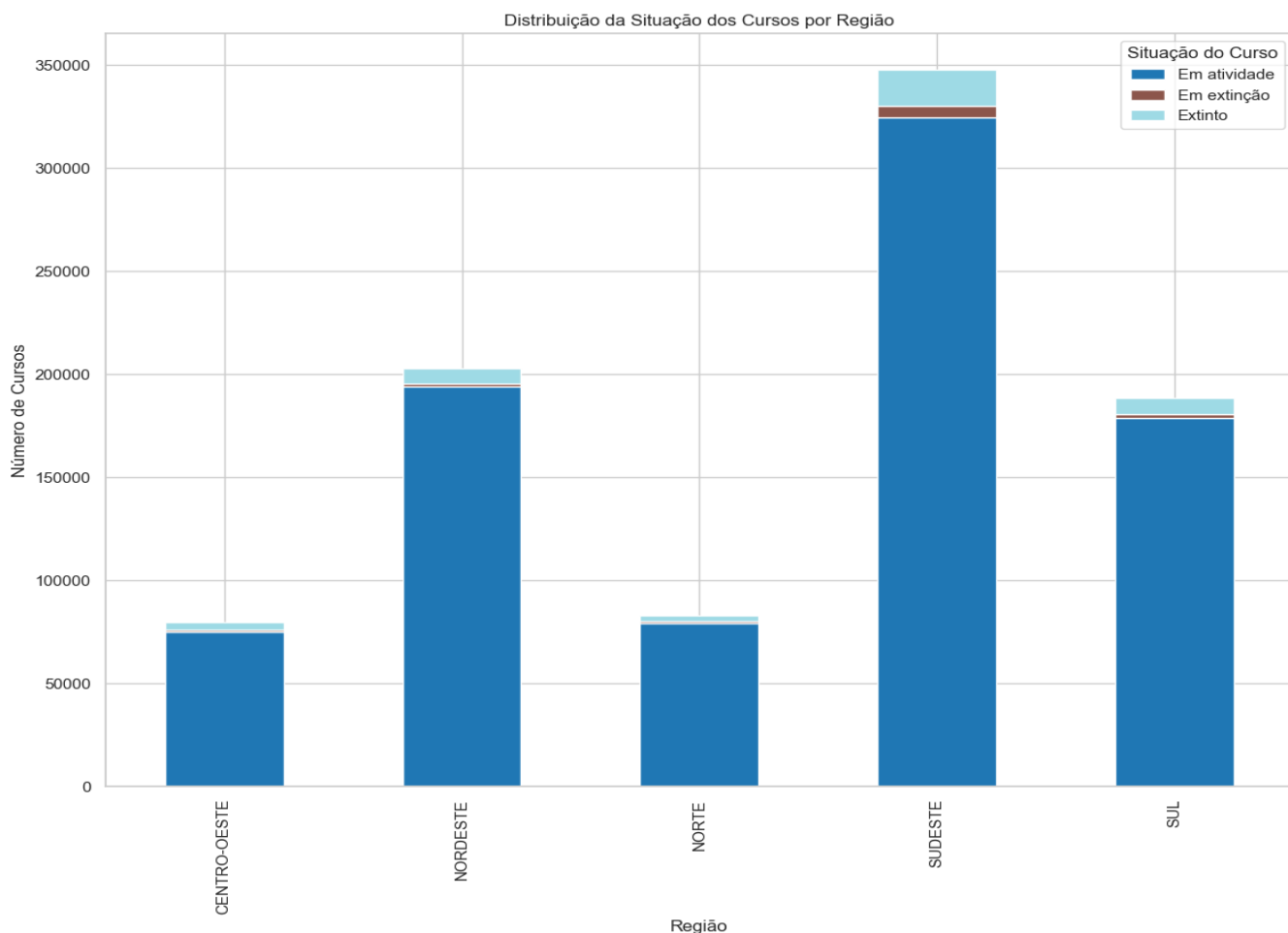
O Gráfico de Distribuição de Cursos por Região oferece uma visão clara sobre como os cursos de graduação estão distribuídos pelas diferentes regiões do Brasil. Essa análise é fundamental para entender a concentração de oportunidades educacionais e identificar possíveis disparidades entre as regiões do país. De acordo com os dados, observa-se uma maior concentração de cursos nas regiões Sudeste e Nordeste, refletindo o desenvolvimento econômico e a busca por ensino nessas áreas. A região Sudeste, sendo a mais industrializada e urbanizada do país, destaca-se com uma quantidade expressiva de cursos. O Nordeste, apresenta uma grande oferta de cursos, o que demonstra esforços de expansão do ensino superior na região. Por outro lado, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam um número relativamente menor de cursos, o que pode refletir tanto o menor número de instituições quanto o menor foco de políticas públicas e demanda populacional em comparação com outras regiões. No entanto, essa distribuição sugere uma oportunidade para a expansão de instituições de ensino e o fortalecimento de políticas nessas áreas. Este gráfico, portanto, é uma ferramenta importante para compreender as assimetrias regionais na oferta de cursos de graduação e pode apoiar a tomada de decisões estratégicas para melhorar o acesso à educação superior em todo o país.

## Proporção de Cursos por Habitante nas Regiões



Também foi analisada a distribuição regional de cursos em relação à população de cada região, gerando uma métrica de cursos por habitante. As regiões Sudeste e Sul possuem o maior número de cursos por habitante, enquanto o Norte apresenta uma menor oferta relativa. Isso revela possíveis disparidades regionais na oferta educacional e pode indicar a necessidade de políticas públicas para melhorar o acesso à educação superior em regiões menos atendidas.

## Distribuição da Situação dos Cursos por Região



Por fim, A situação dos cursos também foi um fator chave na análise. Identificamos que, embora a maioria dos cursos estejam em atividade, uma parte significativa está extinta ou em processo de extinção. Calculamos que cerca de 4.75% dos cursos já foram extintos, enquanto 1.17% estão atualmente em extinção, comparado ao total de cursos ativos. Isso demonstra como a dinâmica de oferta e demanda por certos cursos tem mudado ao longo dos anos. Essa análise permite uma visão clara das regiões com maior número de cursos extintos, em extinção e em atividade. Novamente, o Sudeste aparece como a região com maior concentração de cursos ativos, enquanto o Norte e o Centro-Oeste têm mais cursos em extinção, o que pode estar relacionado com a menor oferta e demanda ou uma pior aplicação das políticas públicas nessas áreas.